Plataforma
SALVAR
oTUA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2013

WWW.SALVAROTUA.ORG

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013

Plataforma SALVAR oTUA

A BARRAGEM
DO TUA NÃO TRAZ
DESENVOLVIMENTO

A NATUREZA
NÃO SE CONSTRÓI

Resumo Executivo

"Dentro ou fora de mim, todos os dias acontece algo que me surpreende, algo que me comove, desde a possibilidade do impossível a todo os sonhos e ilusões."
José Saramago

Salvar o Tua, Proteger o Douro — um imperativo civilizacional

Maio é o mês que viu nascer a Plataforma Salvar o Tua – Associação de Defesa do Ambiente e que integra pessoas, associações locais, de desenvolvimento, ambientalistas e empresas. Os seus fundadores são: AAVT – Associação dos Amigos do Vale do Tua; ALDEIA – Acção, Liberdade, Desenvolvimento, Educação, Investigação, Ambiente; GEOTA – Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente; LPN – Liga para a Protecção da Natureza; SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves; QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza, COAGRET – Coordenadora de Afectados pelas Grandes Barragens e Transvazes; FAPAS – Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens; GAIA – Grupo de Acção e Intervenção Ambiental e Quinta dos Murças.

A iminente destruição do Vale do Tua, um dos últimos rios da Europa em estado natural e um dos mais belos de Portugal motivou uma coligação inédita de populações locais, ambientalistas, empresas, técnicos, políticos, advogados e especialistas de comunicação.

A Plataforma Salvar o Tua exige a paragem imediata das obras na Barragem de Foz Tua, antes que sejam cometidos danos irreparáveis sobre um património de inestimável valor social, ecológico e económico, parte da nossa herança cultural e identidade nacional. Uma das primeiras iniciativas da Plataforma Salvar o Tua foi a apresentação de uma providência cautelar contra a EDP e o Estado Português com o objetivo de ordenar a imediata suspensão das obras da barragem e respetiva albufeira. No dia 4 de outubro, uma comitiva de representantes da Plataforma Salvar o Tua tiveram uma audiência com o Sr. Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Eng.º Jorge Moreira da Silva, e respetivos Secretário de Estado do Ambiente, Dr. Paulo Lemos, e Secretário de Estado da Energia, Dr. Artur Trindade. Por ocasião deste encontro, foi entregue um memorando relativamente ao Programa Nacional de Barragens, criado há mais de seis anos, merecendo desde o início a oposição da maioria dos técnicos, populações locais e ambientalistas. No seguimento da entrega do "Manifesto pelo Tua", apresentado ao público por várias organizações da sociedade civil, entre as quais associadas da Plataforma, no 18 de abril de 2012, por ocasião do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios; a partir deste foi criada uma petição, que representa a perceção generalizada do erro inequívoco que constitui a construção da Barragem de Foz Tua pela EDP e que foi subscrita por vários cidadãos, entre os quais se destacam personalidades proeminentes da sociedade portuguesa.

No dia 21 de junho de 2013, a petição, contendo perto de 6 mil assinaturas, foi entregue na Assembleia da República tendo a comissão Parlamentar do Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local, convocado a Plataforma Salvar o Tua para uma audição que teve lugar no dia 10 de outubro de 2013, aguardando-se as conclusões. No dia 12 de dezembro de 2013 foi lançada a campanha pública *SALVAR O TUA*, evento que teve lugar no Auditório da Fundação Luso Americana, e contou com vários oradores de destaque. Por ocasião deste encontro, foi dado a conhecer o movimento de advogados intitulado *Advogados pelo Tua*, que tem assegurado a representação da Plataforma. O lançamento da campanha foi também o espaço de partilha de toda a imagem gráfica da Plataforma salvar o Tua, de distribuição dos seus materiais e de divulgação da primeira versão do tema musical da campanha, da autoria das cantoras Márcia e Luísa Sobral.

Os primeiros sete meses de vida da Plataforma Salvar o Tua confirmam as palavras de Saramago quando diz que todos os dias acontece algo que nos comove. Apesar de todas as dificuldades, somos muitos os que têm o sonho de ver parar a construção da barragem e de voltar a ver o Vale do Tua e as suas gentes livres, "tornando possível o impossível"!

A Direção

Agradecimentos

É com enorme prazer que a Plataforma Salvar o Tua apresenta o relatório anual da Organização, cuja atividade, em 2013, só foi possível graças a instituições, organizações e empresas que têm dado o seu apoio, assim como a muitas pessoas que, individualmente, se têm comprometido com a causa de uma forma voluntária.

APOIANTES E PARCEIROS

Designways

Movimento *Advogados Pelo Tua*

Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento

APOIANTES PARTICULARES

Ana Maria Pinto

Joana Albuquerque

Jorge Pelicano

Luísa Sobral

Lurdes Brandão

Márcia

Susana Damasceno

Vânia Seixas

Índice

4

Resumo Executivo

5

Agradecimentos

8

Fundação da Plataforma Salvar o Tua—Associação de Defesa do Ambiente

9

Providência Cautelar / Ação Judicial

10

Advogados pelo Tua

11

Audiência com Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia

12

Manifesto pelo Tua e Petição

13

Lançamento da campanha pública SALVAR O TUA

14

Representações e Participações

15

Comunicação e Divulgação

16

Relatório de Contas

VAMOS SALVAR O VALE DO TUA!
A BARRAGEM DO TUA NÃO TRAZ DESENVOLVIMENTO.
POR TODOS NÓS. POR PORTUGAL!
WWW.SALVAROTUA.ORG
Plataforma SALVAR oTUA

Fundação da Plataforma Salvar o Tua—Associação de Defesa do Ambiente

Desde que se soube que a construção da Barragem do Tua ia avançar, que muitos movimentos cívicos, associações locais, associações de defesa do ambiente, empresas e partidos se têm manifestado contra a construção desta barragem.

Parar a construção da Barragem de Foz Tua é imperativo porque:

Provoca a destruição da linha do Tua, um dos ex-líbris da ferrovia nacional, peça importante da mobilidade regional e do valor e turístico da região, com reflexos no Alto Douro Vinhateiro Património Mundial;

Com a iminente destruição do Baixo Sabor, o Tua torna-se o mais importante dos rios portugueses não artificializados, com um valor ecológico e turístico inestimável;

Existem perspetivas de um modelo de desenvolvimento local alternativo, assente nas especificidades da linha e do vale.

A iminente destruição do Vale do Tua, um dos últimos rios da Europa em estado natural e um dos mais belos de Portugal, motivou uma coligação inédita de populações locais, ambientalistas, empresas, técnicos, políticos, advogados e especialistas de comunicação. Todos perceberam que, ao se juntarem para fazer parar a construção da barragem em Foz Tua, estariam a criar uma oportunidade ímpar para **salvar o Vale do Tua e proteger o Douro**.

Por estas razões, a 31 de maio foi fundada a Plataforma Salvar o Tua - Associação de Defesa do Ambiente que integra pessoas, associações locais, de desenvolvimento, ambientalistas e empresas. Os fundadores são:

- **AAVT** – ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO VALE DO TUA

- **ALDEIA** – ACÇÃO, LIBERDADE, DESENVOLVIMENTO, EDUCAÇÃO, INVESTIGAÇÃO, AMBIENTE

- **GEOTA** – GRUPO DE ESTUDOS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE

- **LPN** – LIGA PARA A PROTEÇÃO DA NATUREZA

- **SPEA** – SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES

- **QUERCUS** – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

- **COAGRE**T – COORDENADORA DE AFECTADOS PELAS GRANDES BARRAGENS E TRANSVAZES

- **FAPAS** – FUNDO PARA A PROTEÇÃO DOS ANIMAIS SELVAGENS

- **GAIA** – GRUPO DE ACÇÃO E INTERVENÇÃO AMBIENTAL

- **QUINTA DOS MURÇAS**

Providência Cautelar / Ação Judicial

A Plataforma Salvar o Tua exige a paragem imediata das obras em Foz Tua, antes que sejam cometidos danos irreparáveis sobre um património de inestimável valor social, ecológico e económico, parte da nossa herança cultural e identidade nacional.

Uma das primeiras iniciativas da Plataforma Salvar o Tua foi a apresentação de uma providência cautelar contra a EDP e o Estado Português com o objetivo de:

- ordenar a imediata suspensão das obras da barragem e respetiva albufeira;

- ordenar que a EDP e o Estado se abstenham de prosseguir quaisquer trabalhos ou atividades que envolvam a criação e/ou remodelação de infraestruturas, intervenção sobre os terrenos abrangidos, corte de árvores e vegetação, captação de águas, desvio do curso de rios, ribeiros ou outros cursos de águas, depósito de entulhos, etc.;

- condenar a EDP e o Estado Português no pagamento da quantia de € 500.000,00 (quinhentos mil euros) por cada dia no qual prossigam as obras.

A 2 de dezembro a Plataforma Salvar o Tua intentou em tribunal uma ação administrativa tendente à anulação do Contrato de Concessão celebrado entre a EDP e o Estado Português.

Advogados pelo Tua

A Plataforma tem contado com o apoio de vários advogados, reunidos na iniciativa *Advogados pelo Tua*. Esta iniciativa visa representar as pessoas e organizações que foram afetadas negativamente pela construção da barragem, defendendo os direitos e interesses destas numa base 'pro bono'.

O movimento apresentou uma declaração, disponível no site da Plataforma, com dez razões objetivas para suspender a construção da barragem Foz Tua, subscrita pelos seguintes advogados, unidos numa vontade comum: SALVAR O TUA

Signatários da Declaração

Afonso Henriques Vilhena

Agostinho Pereira de Miranda

Alexandra Vaz

António Furtado dos Santos

Augusto Lopes Cardoso

Carla Amado Gomes

Elizabeth Fernandez

Fernando Fragoso Marques

Hernâni Rodrigues

Jan Dalhuisen

José António Campos de Carvalho

José Manuel Lebre de Freitas

Manuel Almeida Ribeiro

Manuel Magalhães e Silva

Maria da Conceição Botas

Pedro Cardigos

Pedro Raposo

Raul Mota Cerveira

Rita Matias

Vitor Miragaia

Audiência com Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia

No dia 4 de outubro, uma comitiva de representantes da Plataforma Salvar o Tua tiveram uma audiência com o Sr. Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Eng.º Jorge Moreira da Silva, e respetivos Secretário de Estado do Ambiente, Dr. Paulo Lemos, e Secretário de Estado da Energia, Dr. Artur Trindade. Por ocasião deste encontro, foi entregue um memorando relativamente ao Programa Nacional de Barragens, criado há mais de seis anos, merecendo desde o início a oposição da maioria dos técnicos, populações locais e ambientalistas.

Esta foi uma ocasião para discutir aquilo que a Plataforma Salvar o Tua considera como o mais gravoso pacote de PPP do país, exigir uma política energética séria para o país e propor ao Sr. Ministro terminar com os subsídios perversos.

Manifesto pelo Tua e Petição

No 18 de abril de 2012, por ocasião do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, foi apresentado o Manifesto pelo Tua, por várias organizações da sociedade civil, entre as quais associadas da Plataforma. A partir deste foi criada uma petição, que representa a perceção generalizada do erro inequívoco que constitui a construção da Barragem de Foz Tua pela EDP e que foi subscrita por vários cidadãos, entre os quais se destacam personalidades proeminentes da sociedade portuguesa.

No dia 21 de junho de 2013, a petição, contendo perto de 6 mil assinaturas, foi entregue na Assembleia da República tendo a comissão Parlamentar do Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local, convocado a Plataforma Salvar o Tua para uma audição que teve lugar no dia 10 de outubro de 2013, aguardando-se as conclusões.

Ambos os documentos encontram-se disponíveis no site da Plataforma.

Lançamento da campanha pública *SALVAR O TUA*

No dia 12 de dezembro de 2013 foi lançada a campanha pública SALVAR O TUA, evento que teve lugar no Auditório da Fundação Luso-Americana, e contou com vários oradores de destaque.

Por ocasião deste encontro, foi dado a conhecer o movimento de advogados intitulado *Advogados pelo Tua*, que tem assegurado a representação da Plataforma.

O lançamento da campanha foi também o espaço de partilha de toda a imagem gráfica da Plataforma Salvar o Tua, de distribuição dos seus materiais e de divulgação da primeira versão do tema musical da campanha, da autoria das cantoras Márcia e Luísa Sobral.

Representações e Participações

A Plataforma Salvar o Tua ainda não estava constituída formalmente e já era convidada para integrar outras iniciativas da sociedade civil em prol do Vale do Tua.

Ana Maria Pinto, cantora lírica, foi a responsável pelo evento do dia 11 de maio, emprestando a sua voz em defesa da Linha do Tua. A ação começou às 16:00 na estação de Mirandela, tendo seguido o coro pela Linha de comboio a cantar até à estação de Carvalhais.

Por volta das 18:00 teve lugar uma palestra que reuniu um número significativo de pessoas para chamar a atenção para os impactes negativos que a construção da barragem trará para aquela zona. A Plataforma salvar o Tua esteve representada pelo Prof. Doutor João Joanaz de Melo.

Comunicação e Divulgação

A criação da imagem gráfica, quer do logótipo da Plataforma Salvar o Tua quer de todos os materiais de apoio à campanha SALVAR O TUA, contou com a criatividade e dedicação da equipa criativa da Designways. Graças a esta parceria foi possível criarem-se os seguintes veículos de comunicação:

- Institucionais: site da Plataforma – www.salvarotua.org , página no facebook , folheto, capa e cartaz.

– Apoio à campanha SALVAR O TUA – crachá, postais, autocolantes, vídeo da campanha, vídeo de animação.

Simultaneamente, a Plataforma Salvar o Tua tem tido a preocupação de proporcionar informação atualizada sobre as suas ações aos seus associados, apoiantes, órgãos de comunicação nacional e imprensa estrangeira em Portugal, tendo emitido 8 comunicados de imprensa.

Paralelamente, a Plataforma viu alguns dos seus comunicados a terem destaque nos órgãos de comunicação social, e o seu porta-voz, o Prof. Doutor João Joanaz de Melo, deu algumas entrevistas para diferentes rádios. Viu ainda ser feita referencia à sua causa em muitos dos blogues que defendem a preservação do Vale do Tua.

A 31 de maio promoveu um encontro no Palácio Foz com a imprensa estrangeira.

RELATÓRIO DE CONTAS 2013

Plataforma SALVAR oTUA

Relatório de Gestão Financeira

O ano de 2013 foi o ano de arranque da Plataforma Salvar o Tua, e não obstante a Plataforma ter realizado várias ações e participado noutras iniciativas levadas a cabo por outras entidades ou particulares, todos os custos inerentes a estas ficaram a cargo das várias organizações que constituem a Plataforma e de alguns dos associados individuais e voluntários.

Por fim, a destacar a abertura de conta bancária da Plataforma que foi possível graças à doação de um particular.

Conforme está espelhado nas contas apresentadas, a Organização teve receitas no valor de 500 euros e um custo de 10 euros referente à anuidade do cartão multibanco.

Em 2014 espera-se um aumento significativo das receitas mas também dos gastos, uma vez que a Plataforma apresentará, pela primeira vez, um Plano de Atividades.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2013

Trav. Moinho de Vento, 17-c/v drtª,
1200-727 Lisboa

Tel.: 962507935
Fax: 213956120
plataforma@salvarotua.org

Plataforma SALVAR oTUA

WWW.SALVAROTUA.ORG